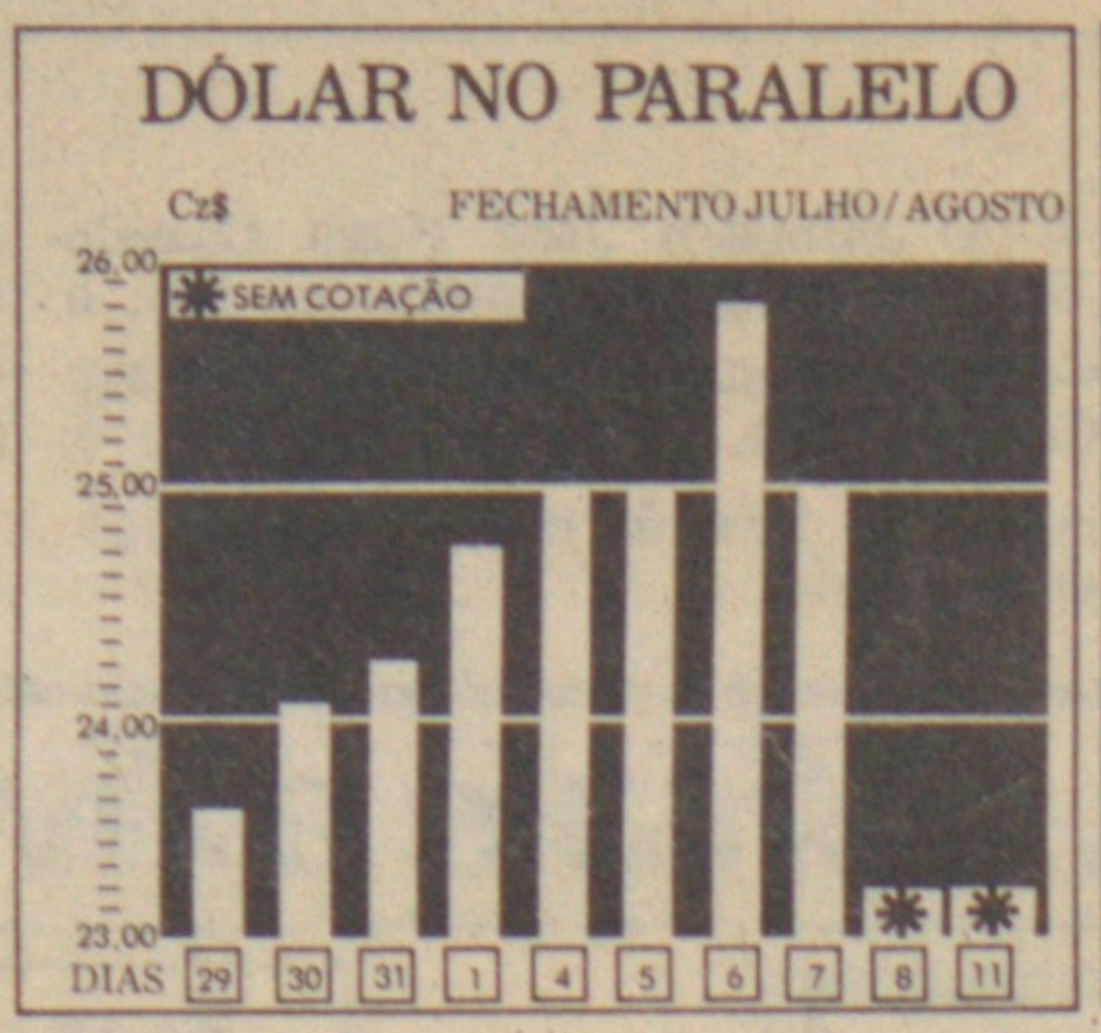
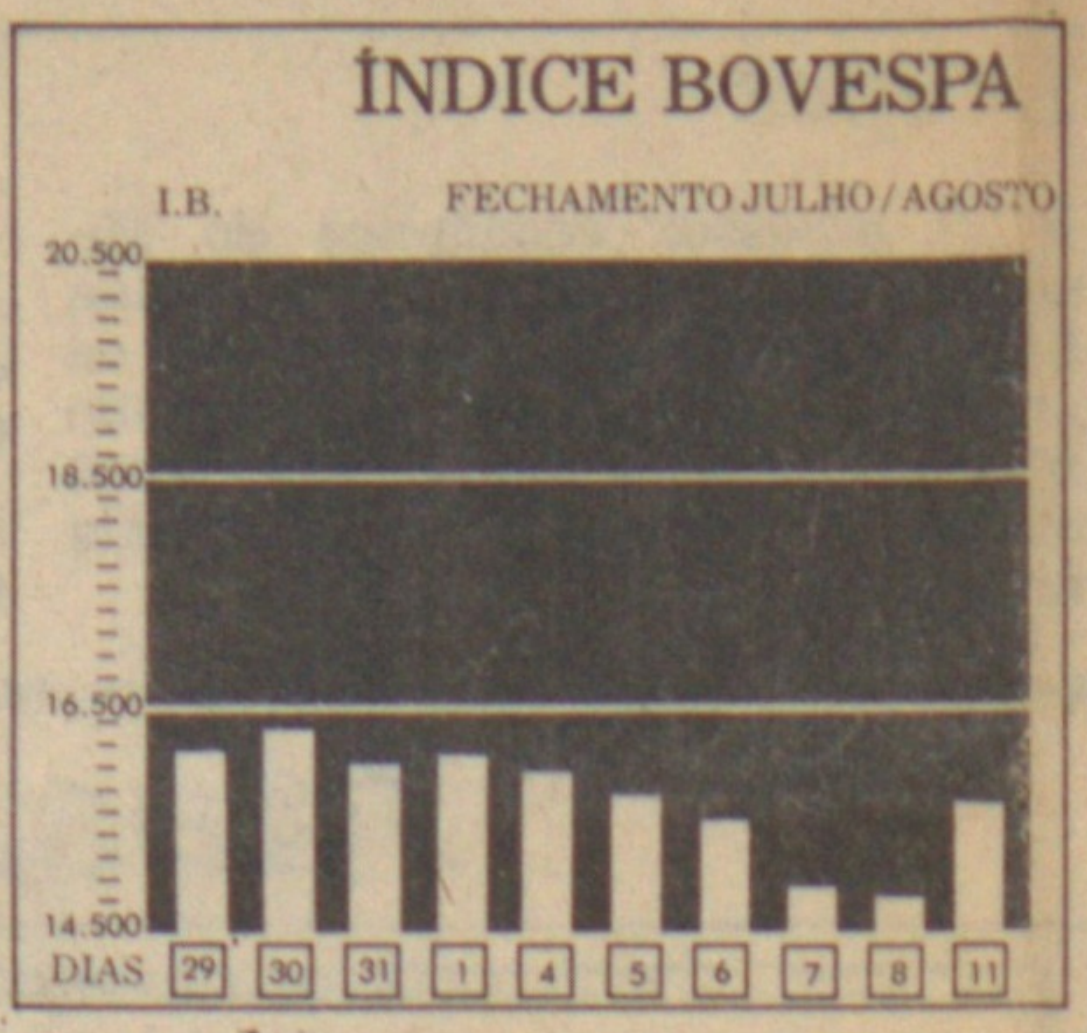
CMP 1.2.6.29

Bolsas se recuperam; juro no 'over' chega a 3,87% ao mês





BOLSA DE VALORES — Os índices das Bolsas de Valores registraram expressivas altas, ontem. O indicador de preços da bolsa paulista acusou valorização de 5,1% em relação ao fechamento de sexta-feira, vindo a situar-se em 15.555 pontos. O volume de negócios na Bovespa aumentou 53,5%, atingindo Cz$ 1,8 bilhão. Na congênere carioca, o índice de fechamento atingiu 5.280,54 pontos, com valorização de 2,5%. Os operadores ficaram eufóricos no início do pregão com as notícias de que estariam liberadas as aplicações de fundos de ações e clubes de investimento. Às 12h06, a bolsa paulista recebia telex da Comissão de Valores Mobiliários, retransmitindo duas resoluções do ministro da Fazenda, Dilson Funaro, e uma circular do Banco Central. A circular reduz a aplicação obrigatória mínima de 75% para 30% dos recursos líquidos ingressados em títulos de renda fixa. Os clubes de investimento ficariam liberados de aplicações em renda fixa. Os fundos de pensão de empresas estatais aumentariam o limite mínimo de aplicações em ações de 20% para 25%, embora 50% dos recursos de Cz$ 150 bilhões, em junho, estivessem aplicados no mercado acionário, sem efeito portanto sobre as bolsas.

OPEN MARKET — As taxas médias no mercado aberto subiram de 3,33% ao mês durante o fim-de-semana para 3,87% ao mês ontem. O custo do dinheiro acumulado no mês até o momento é de 0,69%, o que, descontada a alíquota de imposto de renda de 40%, representa uma taxa líquida acumulada de 0,41%. O Banco Central interveio no mercado por duas vezes no período da manhã, injetando recursos a 3,70% e 3,81% ao mês. A alta nos juros no "overnight" reflete o propósito governamental de fazer uma política monetária apertada, a fim de desaquecer a economia, conforme declarações recentes do diretor da Dívida Pública do Banco Central, André Lara Resende. A taxa média interinstituições financeiras foi, ontem, de 3,91% ao mês. O mercado movimentou Cz$ 25,2 bilhões em Obrigações do Tesouro Nacional, segundo estimativas da Andima.

OURO — As cotações do metal precioso subiram, ontem, no mercado internacional. A "onça-troy" (31,1 gramas) na Bolsa de Nova York fechou negociada a US$ 391,40, contra US$ 375,60 na última sexta-feira. Operadores atribuem o aumento do preço do ouro aos temores de um embargo do metal pela África do Sul (que produz cerca da metade do ouro comercializado no hemisfério ocidental) como represália às sanções contra seu governo pela política racista. A alta no exterior refletiu-se sobre os negócios no mercado interno. No mercado de entrega efetiva da Bolsa de Mercadorias de São Paulo houve alta de Cz$ 1,00, em relação a sexta-feira; o grama foi cotado a Cz$ 276,00. Na BM$F, a cotação do mercado físico foi de Cz$ 277,50 no fechamento de ontem, contra Cz$ 273,00 na sexta-feira. Os preços do metal precioso é que provocaram a alta no mercado interno, já que não houve cotações do dólar no paralelo.

ÍNDICE BOVESPA — A BM$F transacionou, ontem, um volume recorde de 7.461 contratos, superando a marca registrada em 19 de maio (7.284 contratos), com destaque para o mercado do Ibovespa. O índice futuro registrou durante o pregão de ontem o volume recorde de 5.811 contratos, no valor de Cz$ 499 milhões. No encerramento do pregão, as cotações fixaram-se em 15.400 pontos para o vencimento da próxima quarta-feira, (dia 13), com elevação de 4,8% em relação ao fechamento anterior.

RENDA FIXA — As taxas dos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) subiram, ontem, quatro pontos percentuais em relação às predominantes na sexta-feira. As taxas para os CDBs de sessenta dias estiveram, ontem, na faixa de 34% a 36% ao ano contra 30% a 32% na semana passada. Para os papéis de noventa dias, os juros ficaram entre 35% a 37% ao ano. Na Bolsa Mercantil $ de Futuros (BM$F), as taxas dos CDBs no mercado futuro para os papéis de sessenta dias a partir do próximo dia 20, estiveram, ontem, em 44,03% ao ano contra 40,4% na última sexta-feira. As declarações do ministro da Fazenda, Dilson Funaro, de que a tendência dos juros é de queda a médio prazo refletiu-se nos negócios futuros. Na BM$F, as taxas dos CDBs com prazo de sessenta dias a partir de 17 de setembro estiveram em 49,19% ao ano nos negócios, ontem, contra 51,03% na sexta-feira.

CÂMBIO — O mercado paralelo do dólar continuou, ontem, paralisado, devido à intervenção policial sobre o setor. No mercado interbancário de São Paulo, o dólar para cobertura pronta esteve negociado a Cz$ 13,80. As taxas do interbancário futuro foram as seguintes: trinta dias — 1,70%; sessenta dias — 2,00%; noventa dias — 2,15% e 180 dias — 2,40%.

BOLSAS NO EXTERIOR — O índice Dow Jones da Bolsa de Nova York fechou em 1.811,16 ponto ontem, contra 1.782,62 pontos na sexta-feira. O índice Financial Times fechou em 1.228,7 pontos contra 1.217,40 pontos no pregão anterior.

EURODÓLAR — A taxa média no mercado interbancário de Londres, para depósitos a seis meses, esteve a 6.3/8% ao ano. Nos EUA, a "prime rate" ficou em 8,0%.

AÇÚCAR — Em Nova York, o contrato nº 11, para entrega em setembro, foi cotado a 6,45 centavos de dólar por libra-peso (Cz$ 1,97 por kg), com baixa de 0,14 centavo (Cz$ 0,04 por kg). Em Londres, o contrato nº 6, para entrega em outubro, fechou a 151,00 libras por tonelada (Cz$ 3,11 por kg), com alta de 0,40 libra (Cz$ 0,03 por kg).

ALGODÃO — Em Nova York, o produto para entrega em outubro foi cotado a 33,00 centavos de dólar por libra-peso (Cz$ 10,08 por kg), com alta de 1,83 centavo (Cz$ 0,56 por kg).

CACAU — Em Nova York, o produto para entrega em setembro fechou a 1.861 dólares por tonelada (Cz$ 25,75 por kg), com baixa de 45 dólares (Cz$ 0,92 por kg). Em Londres, o cacau para entrega em setembro, fechou a 1.383,00 libras por tonelada (Cz$ 28,56 por kg), com baixa de 14,00 libras (Cz$ 0,03 por kg).

CAFÉ — Em Nova York, o contrato "C", para entrega em setembro, fechou a 170,90 centavos de dólar por libra-peso (Cz$ 52,21 por kg), com alta de 1,41 centavo de dólar (Cz$ 0,46). Em Londres, o "robusta", para entrega em setembro, fechou a 1.866,00 libras por tonelada (Cz$ 38,54 por kg), com alta de 35,00 libras (Cz$ 1,07 por kg).

MILHO — Em Chicago, o produto para entrega em setembro foi cotado a 165,75 centavos de dólar por "bushel" de 25,40 kg (Cz$ 54,25 por saca de 60 kg), com alta de 2,50 centavos de dólar (Cz$ 0,82).

SUCO DE LARANJA — Em Nova York, o produto para entrega em setembro fechou a 103,40 centavos de dólar por libra-peso (Cz$ 31,59 por kg), com alta de 2,70 centavo de dólar (Cz$ 0,83 por kg).

Funaro e Bracher justificam alta de taxas

Da Sucursal de Brasília

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, disse ontem que a alta das taxas de juros foi uma decisão deliberada das autoridades, a fim de ajustar o mercado financeiro às novas regras baixadas pelo Conselho Monetário Nacional. Para ele, a tendência agora é de queda nos níveis das taxas de juros, depois de "passada a fase de transição". Funaro descartou qualquer hipótese de descontrole monetário como causa da alta dos juros.

O presidente do Banco Central, Fernão Bracher, 51, declarou que o governo decidiu aumentar as taxas de juros com o objetivo de reduzir o consumo e evitar que a inflação volte a crescer no país. Ele disse que as taxas de juros mais altas são temporárias, podendo voltar a taxas menores assim que a produção nacional atender a demanda interna.

"Esta medida visa proteger o Plano Cruzado. Para se ter um controle mais eficaz da situação, ofereceu-se uma opção para atrair os recursos que estavam sendo dirigidos para o consumo desenfreado", disse Bracher.

O presidente do BC reconhece que a alta dos juros é inflacionária, mas considera uma medida menos danosa do que a permanência do quadro atual. Segundo ele, com o crescimento do mercado interno e o consumo acima da capacidade de produção nacional, além da alta dos salários, provocada pelo crescimento econômico, o Brasil voltaria rapidamente a "taxas exarcebadas" de inflação, acima do que a elevação dos juros poderá provocar.

Além disso, para Bracher, o aumento dos preços e dos salários são medidas dificilmente removíveis. "As taxas de juros poderão ser revistas a qualquer momento. O que fizemos foi adotar uma estratégia de trabalho com juros mais altos como controle da política monetária".

Moreira Mariz

Fernão Bracher, presidente do BC

Bolsas de Valores

BOLSA DE SÃO PAULO

Preços em cruzados por mil ações

Lote padrão - à Vista

Títulos	Quantidade (X 1.000)	No. Neg.	Preço Abert.	Preço Médio	Preço Fech.	Oscil.
Acesita-PP-C03	80.600	8	15,50	15,24	15,49	—
Aco Altona-PP	12.000	3	10,50	10,50	10,50	-4,1
Acos Vill-PP-C39	588.339	108	26,00	26,45	26,50	+6,0
Adubos Cra-PP-C30	34.400	15	8,50	9,63	10,25	+20,4
Adubos Trevo-PP-C10	336.874	65	2,28	2,37	2,30	+2,2
Agrale-PP	27.450	20	22,00	21,76	21,50	-2,2
Agroceres-PP-C01	315.550	130	29,01	30,75	30,50	+10,9
Aliperti-PP	397.700	50	4,40	4,83	4,80	+17,0
Alpargatas-ON	315	7	1100,	1100,	1100,	—
Alpargatas-PN	525	3	970,00	992,37	980,00	+1,0
Amadeo Rossi-PP	6.046	5	13,01	13,82	14,01	-3,3
Amazonia-ON	288	3	4,20	4,33	4,50	-10,0
Amelco-PN	84.026	12	1,10	1,14	1,12	+1,8
And Clayton-OP-C29	4.500	4	366,00	361,60	380,00	+7,0
Anhanguera-OP	23.144	8	43,00	45,49	45,75	+6,3
Antarc Piaui-PNA	132	1	10,00	10,00	10,00	—
Antarctica-ON	626	2	1350,	1350,	1350,	—
Aquatec-PP-C02	28.800	13	19,00	19,06	19,01	+2,7
Arno-PP-C78	2.112	5	2100,	2100,	2100,	—
Artex-PP	36	2	1800,	1800,	1800,	—
Arthur Lange-OP	220.000	3	1,80	1,80	1,80	—
Arthur Lange-PP	37.100	7	1,71	1,72	1,72	+4,2
Atma-PP-C02	605	5	270,00	200,58	200,00	—
Aut Asbestos-PP	108.300	6	4,50	4,50	4,50	+7,1
Avipal-ON-INT	154.052	14	4,20	4,31	4,40	+4,7
Azevedo-PP	141.948	20	6,50	6,81	6,50	+1,5
Bahema-PP	7.470	9	21,00	22,20	23,01	+15,0
Bamerind Br-ON	1.732	1	8,00	8,00	8,00	—
Bamerind Seg-PN	1.000	1	8,43	8,43	8,43	—
Bandeirantes-PP	1.255	1	5,10	5,10	5,10	—
Banespa-PP-C33	428.886	61	4,70	4,87	4,80	+2,1
Banespa-ON	6.640	5	3,50	3,91	3,50	—
Banespa-PN	804	3	3,91	4,46	4,50	+15,3
Banrisul-PNA-EX	167.000	7	0,50	0,50	0,48	-4,0
Barretto-PPB	3.000	2	19,50	19,50	19,50	—
Belgo Mineir-OP	44.885	37	106,55	114,11	115,00	+8,4
Belgo Mineir-PP-INT	10.946	19	85,02	85,64	87,00	+4,8
Belgo Mineir-PP-P	7.675	17	83,00	83,00	83,00	-2,3
Bergamo-OP	1	1	20,00	20,00	20,00	—
Bergamo-PPA	11	2	20,00	20,00	20,00	—
Beta-PPA	14.431	3	4,00	4,14	4,00	+10,8
Bic Caloi-PPB	4.150	12	185,00	191,14	195,00	+5,4
Biobras-PPA	24.540	11	14,80	14,91	15,00	+0,6
Bombril-PN	9.000	2	18,90	18,54	18,50	-2,5
Borello-PN	236.036	13	3,84	3,89	3,85	-1,0
Bradesco-ON	8.727	10	13,50	13,51	14,00	+3,7
Bradesco-PN	239.298	71	13,80	13,77	14,00	+3,7
Bradesco Fin-ON	2	1	680,00	680,00	680,00	—
Bradesco Fin-PN	4	1	680,00	680,00	680,00	—
Bradesco Inv-ON	165	2	22,50	22,50	22,50	—
Bradesco Inv-PN	5.853	9	22,50	22,50	22,50	—
Brahma-PP-C15	49.690	18	33,50	35,38	35,60	+6,2
Brasil-PP-C32	7.997	82	600,01	616,76	600,01	+0,8
Brasil-ON	1.351	24	400,00	400,74	420,00	+5,0
Brasilit-OP	80	2	1899,	1862,	1799,	-5,2
Brasinca-PP	152.280	37	6,00	5,94	5,90	—
Brasmotor-OP-EX	4.133	5	360,00	360,00	360,00	—
Brasmotor-PP-EX	5.096	19	255,00	253,49	260,00	+1,9
Brinq Mimo-PP-C24	36.500	5	25,00	25,23	25,51	+2,0
C Fabrini-PP	2.000	1	13,01	13,01	13,01	—
C M P-PP	238.000	34	11,00	10,48	10,50	+5,0
Cacique-PP	47.721	50	95,00	96,72	98,00	+8,8
Caemi-OP-C05	1.153	9	2800,	2786,	2800,	—
Caf Brasilia-PP	215.698	28	3,05	3,31	3,20	+6,3
Caiua-ON	306	1	10,51	10,51	10,51	—
Caiua-PNB-I86	42	1	7,50	7,50	7,50	—
Cambuci-PP-INT	1.000	1	7,01	7,01	7,01	+0,1
Casa Anglo-OP-C44	4.000	2	175,00	175,00	175,00	—
Casa Anglo-PP-C44	6.166	19	160,00	160,68	161,00	+0,6
Casa J Silva-PP	22.660	8	9,88	9,58	9,88	+4,0
Casa Masson-PP	8.000	3	1,60	1,62	1,60	-5,8
Cbv Ind Mec-PP-C45	28.600	23	49,00	49,00	49,00	—
Cecasa-PPA	2.000	1	1,70	1,70	1,70	—
Cedro-PPB	39.000	7	9,60	9,60	9,60	—
Celul Irani-OP-C23	18	1	72,00	72,00	72,00	-5,2
Cemig-PP-C45	130.639	8	1,40	1,40	1,30	—
Cesp-PN	5	1	41,01	41,01	41,01	—
Ceval-PN	562.500	33	4,10	4,26	4,30	+10,2
Chapeco-PP-C15	13.200	5	56,00	56,00	56,00	-0,8
Chapeco Avic-PN	40.000	1	12,00	12,00	12,00	+10,0
Chiarelli-PP-C02	2.500	1	20,00	20,00	20,00	+17,6
Cia Hering-OP-C59	40.600	7	19,00	18,37	18,00	—
Cia Hering-PP-C59	283.105	118	23,01	23,74	23,00	+9,0
Cim Aratu-PPC	1.500	2	33,50	33,50	33,50	—
Cim Caue-PPA	3.890	2	220,00	220,00	220,00	+0,4
Cim Itau-PP	4.050	11	189,00	189,81	189,99	+0,5
Cim Itau-ON	434	1	175,00	175,00	175,00	—
Citropectina-PP-INT	30.325	13	5,19	5,23	5,30	+3,9
Citropectina-PP-P	55.611	10	4,75	4,79	5,00	+7,5
Climax-PPB-C15	20	1	1000,	1000,	1000,	—
Cobrasma-PP-C17	341.232	76	18,50	18,86	19,01	+9,2
Coest Const-PP	157.500	10	9,00	8,63	8,50	—
Cofap-PP-C15	28.380	17	31,50	32,82	32,50	—
Coldex-PP	500	1	14,30	14,30	14,30	-0,6
Concretex-PP	250	2	249,90	249,90	249,90	—
Confab-PP	100.768	76	40,00	43,51	43,50	+8,7
Const A Lind-PP	14.000	4	2,20	2,02	2,00	-9,0
Const Beter-PPA	7.000	2	7,80	7,80	7,80	—
Const Beter-PPB	10.062	8	9,00	9,44	9,50	+5,5
Consul-OP-EX	50	1	1820,	1820,	1820,	—
Copas-PP	50.000	1	10,40	10,40	10,40	-13,3
Copas-PN	14.145	3	9,90	9,93	9,99	+11,0
Copene-PPA	165.404	76	73,00	74,35	74,01	—
Cor Ribeiro-PP	21.800	10	35,00	34,05	34,00	+1,4
Corbetta-PN	15.000	3	3,50	3,50	3,50	+6,0
Cosigua-PN	254.289	28	3,85	3,90	3,90	—
Credito Nac-PN-INT	20.010	9	2,50	2,59	2,60	—
Cremer-OP-INT	151	1	150,00	150,00	150,00	—
Cremer-PP-INT	700	1	170,00	170,00	170,00	—
Cruzeiro Sul-PP	204.799	48	13,51	14,36	14,60	+10,6
Curt-PP	9.281	5	6,00	5,92	6,00	—
Curt-PN	2.412	3	5,50	5,52	5,60	+1,8
Czarina-PP	2.300	2	10,50	10,78	11,00	+10,0
D H B-PP-INT	54.550	17	7,00	6,81	6,81	-2,0
Dist Ipirang-PP-C22	23.136	5	4,50	4,51	4,50	+12,5
Docas-OP-C26	1.023	3	25,00	26,47	28,00	+7,6
Docas-PP-C26	80.199	17	27,51	27,70	27,00	—
Dohler-PP	1.234	2	1750,	1791,	1800,	+5,8
Duratex-PP-C81	365.570	84	13,51	13,68	13,51	+8,0
Eberle-PN	72.100	15	11,00	10,99	10,99	—
Economico-PN	31.408	8	3,80	3,82	4,00	+8,1
Edisa-PN	137.267	43	4,20	4,51	4,52	+7,6
Elebra-PP-C03	167.940	28	11,00	11,85	12,00	+9,0
Elekeir Nord-PNA	20.178	5	10,01	10,17	12,55	+25,5
Elekeiroz-PN	34.300	9	12,90	12,86	12,84	-0,4
Elevad Sur-PP-C21	1.100	3	50,00	59,09	60,00	-3,2
Eluma-OP-EX	32.097	4	2,50	2,49	2,30	—
Eluma-PP-EX	1.126.405	98	3,90	4,43	4,30	—
Embraco-ON	10	1	1800,	1800,	1800,	—
Engemix-PP	19.000	3	7,10	7,17	7,20	+1,4
Engesa-PPA-C35	352	7	1880,	1801,	1760,	-7,3
Engevix-PP	54.137	3	2,55	2,60	2,60	—
Ericsson-OP	1.675	5	66,00	65,15	65,00	-1,5
Ericsson-PPC	9.640	12	55,00	55,70	56,01	+1,8
Estrela-PP-102	298.031	95	24,00	25,16	24,50	+5,1
Eternit-OP-C40	43	2	2251,	2250,	2250,	+2,2
Eucatex-PP	3.200	4	135,00	134,37	133,99	-0,7
F Cataguazes-OP-C41	200.000	6	6,00	5,83	5,80	-6,4
F N V-PPA-C03	1.809.884	208	6,30	6,92	6,90	+9,5
Fab C Renaux-PP-C15	8.000	3	9,00	9,00	9,00	+0,1
Fator-PP-C15	14.660	4	1,45	1,47	1,50	+3,4
Ferbasa-PP	190.738	48	11,00	11,23	11,20	+5,6
Ferro Bras-PP	951.380	22	20,00	19,98	20,00	+5,2
Ferro Ligas-PP	166.576	62	11,52	12,93	12,99	+12,8
Fertibras-PN	5.000	2	5,00	5,00	5,00	+25,0
Fertisul-PP-C19	78.216	12	3,50	3,62	3,85	+16,6
Fertiza-PP	42.100	9	4,00	3,40	3,39	+2,7
Fibam-PP-I85	115.753	18	6,00	6,00	6,02	+3,7
Fibam-PP-P85	7.420	4	5,51	5,51	5,51	—
Flexidisk-PN	10.000	1	7,50	7,50	7,50	+4,1
Frangosul-PN	60.000	6	8,49	8,49	8,49	-0,1
Fras-le-PP-C35	30.394	7	12,00	11,92	12,00	+4,3
Frig Ideal-PN	31.600	7	1,41	1,43	1,41	—
Frigobras-PN	67.241	7	11,80	11,97	12,00	—
Gazola-PP	97.346	24	4,30	4,25	4,21	+5,2
Glasslite-PP-INT	55.000	7	22,50	22,32	22,00	-2,2
Glasslite-PP-P	35.000	1	21,80	21,80	21,80	-3,1
Gradiente-PN	19.618	8	13,50	13,55	14,01	+12,0
Granoleo-PN	213.840	15	1,90	1,79	1,90	-5,0
Grazziotin-PP	10.765	5	12,00	11,94	11,71	+1,9
Guararapes-OP-C33	2.920	8	85,01	85,01	85,00	+1,1
Guararapes-PP-C33	1.930	5	69,00	69,78	69,00	—
Gurgel-PPB	27.900	9	12,50	13,12	13,50	+8,0
Iap-ON	500	2	23,50	23,20	23,00	-8,0
Iap-PN	29.368	7	27,80	27,26	27,00	-3,5
Ifema-PP	31.800	11	11,00	11,00	11,00	+0,9
Iguacu Cafe-PPB	7.755	9	175,00	175,64	175,00	—
Inbrac-PP	1.062.900	109	5,30	5,26	5,20	—
Ind Villares-PN-INT	98.306	33	8,40	8,89	8,99	+8,3
Indl B Horiz-PPB	4.000	2	11,00	11,33	12,00	+14,2
Inds Romi-OP-C20	143	5	3700,	3609,	3400,	-1,4
Inds Romi-PP-C06	36	4	3450,	3538,	3750,	+9,6
Invesplan-PN	249.220	7	1,50	1,74	1,75	+12,9
Investec-PN	19.010	7	5,50	5,39	4,99	-9,2
Iochpe-OP	6.127	2	34,01	34,01	34,00	+1,4
Iochpe-PP	197.844	68	48,00	50,31	50,00	+4,6
Itap-OP	10	1	2,15	2,15	2,15	—
Itap-PP	98.956	18	6,80	6,25	6,21	—
Itaubanco-ON	1.000	3	12,70	12,91	13,00	+4,0
Itaubanco-PN	370.701	81	12,20	13,16	13,50	+11,5
Itausa-PN	44.254	21	35,00	35,24	35,00	—
Itautec-PN	36.469	37	12,20	12,70	13,00	+6,5
J B Duarte-OP	3.000	1	3,50	3,50	3,50	-11,3
J B Duarte-PP	82.004	18	7,00	7,14	7,20	+2,5
J H Santos-PP	655.272	51	3,95	3,97	3,90	+4,0
Jaragua Fabr-PP	3.000	2	4,00	4,00	4,00	—
Kalil Sehbe-PP	741.320	57	2,80	2,80	2,80	+16,6
Karsten-PP-C37	430	1	299,00	299,00	299,00	—
Kepler Weber-PP	111.850	34	16,50	16,80	16,40	+2,5
Klabin-OP-C03	11.197	15	115,00	113,88	115,00	+4,5
Klabin-PP-C03	5.400	11	94,00	93,63	93,00	+0,9
La Fonte Fec-PN	24.700	8	8,10	8,79	9,10	+18,1
Labo-PN	58.059	16	1,70	1,77	1,80	+12,5
Labra-PN	8.040	3	27,00	26,62	26,40	-2,2
Lacesa-PP	30.000	5	3,30	3,30	3,30	—
Lacta-PP-C08	23.790	11	15,00	15,88	16,00	+6,6
Lanif Sehbe-PP	278.550	18	1,59	1,65	1,70	+10,3
Lark Maqs-PP	37.600	8	7,72	7,55	7,50	+0,1
Leco-PP-C01	117.400	16	2,70	2,66	2,30	—
Limasa-PP	660.439	24	2,25	2,21	2,40	+8,5
Linh Circulo-PN	35.300	13	35,00	35,02	36,00	+5,8
Lix Da Cunha-PPA	1.400	2	45,00	45,00	45,00	—
Lojas Americ-PN-EX	40	1	110,00	110,00	110,00	—
Lojas Renner-PP-INT	146.053	14	9,00	9,46	9,50	+11,7
Lorenz-PP-C12	1.000	1	60,00	60,00	60,00	+3,4
Lum's-PP-C01	625.650	57	7,00	7,47	7,50	+7,1
Luxma-PP-C12	83.200	16	4,60	4,72	4,70	+2,1
Madeirit-PN	182.240	16	3,30	3,30	3,30	—
Magnesita-PPA-C08	32.452	8	20,00	20,65	21,00	+5,0
Manah-ON	719	1	25,00	25,00	25,00	—
Manah-PN	2.400	3	31,50	31,21	31,00	-1,5
Manasa-ON	500	1	10,00	10,00	10,00	—
Manasa-PN	392.338	30	8,30	8,51	8,50	+3,6
Mangels Indl-PP	95.500	31	10,00	10,76	10,50	+8,2
Mannesmann-OP	65.763	38	6,60	7,02	6,80	+4,6
Mannesmann-PP	3.805	3	5,20	5,20	5,20	+4,0
Marisol-PP	30.000	1	28,00	28,00	28,00	—
Marvin-PP	800	1	47,00	47,00	47,00	—
Massey Perk-PNA	125.080	30	21,00	22,06	22,00	+4,7
Master-PNA-INT	18.000	5	6,00	6,33	7,00	+16,6
Master-PNA-P	6.000	1	5,35	5,35	5,35	—
Mec Pesada-PP	8.312	10	135,00	139,14	141,50	+4,0
Mendes Jr-PPA	44.221	28	16,00	16,39	16,50	+17,8
Mendes Jr-PPB	423.350	131	17,02	18,54	19,00	+20,2
Merc S Paulo-PN-EX	1.407	1	6,10	6,10	6,10	—
Meridional-PP	67.200	24	4,02	4,06	4,10	+2,5
Met Barbara-PP	77.085	32	10,50	11,56	11,50	+13,8
Met Douat-PP-C03	214.393	41	6,00	6,39	6,50	+8,3
Met Gerdau-PP	2.000	1	10,40	10,40	10,40	—
Met Gerdau-PN	13.375	4	10,30	10,01	10,00	—
Met Wetzel-PP	19.947	3	30,00	30,00	30,00	+3,4
Metal Leve-PP-C34	25.526	15	185,00	189,96	190,00	+2,7
Metalac-PP	2.000	1	18,00	18,00	18,00	+4,6
Metisa-PP-C28	18.150	8	4,50	4,68	4,70	+4,6
Micheletto-PP-C14	4.800	5	21,00	21,99	22,01	+4,8
Microlab-PP-C04	19.050	12	4,00	4,25	4,30	-2,2
Microtec-PPA	76.600	16	4,20	4,02	4,00	-6,9
Minuano-PN	15.436	3	5,50	5,52	5,61	+2,0
Moddata-PP	335.000	10	4,85	4,76	4,80	—
Moinho Flum-OP-C13	32.700	14	210,00	218,87	220,00	+4,7
Moinho Lapa-PN	21.993	5	13,99	14,00	14,00	—
Moinho Recif-OP-C01	29.150	60	115,00	118,30	116,00	+1,7
Moinho Sant-OP-C68	1.378	16	400,00	402,54	406,00	+1,5
Moinho Sant-PP-C01	6.583	29	370,00	370,86	380,00	+5,5
Montreal-PP	45.320	11	8,50	8,71	9,10	+1,1
Motoradio-PP	525.100	57	6,50	6,73	6,40	+4,9
Muller-PP-C17	317.187	60	11,50	11,83	11,50	+4,5
Multitel-PN	88.081	13	5,00	5,04	5,00	+2,0
Multitextil-PP-C09	58.500	17	5,10	5,12	5,30	+3,9
Nacional-ON	284	2	7,80	7,63	7,60	-2,5
Nacional-PN	1.050	2	7,01	7,43	7,60	+1,3
Nogam-PP	33.500	7	5,40	5,26	5,40	+3,8
Nordon Met-OP-C26	16.500	11	20,00	19,93	20,00	+2,5
Noroeste-PN	654	1	5,70	5,70	5,70	+3,6
Novadata-PP	36.098	10	1,70	1,84	1,80	+5,8
Olical-PPB	470.600	58	4,20	4,28	4,45	+11,2
Olvebra-PP-C36	65.500	14	4,40	4,73	4,90	+11,3
Pacaembu-PP-EX	193.500	24	1,50	1,48	1,45	+7,4
Papel Simao-PP-P	738.270	146	5,75	6,13	6,20	+14,8
Para Deminas-PP-C02	3.491.100	166	1,20	1,26	1,25	+6,8
Paraibuna-OP	5.000	1	5,00	5,00	5,00	+18,7
Paraibuna-PP	240.750	53	8,20	8,28	8,10	+1,2
Paranapanema-PP-C59	1.496.141	249	13,70	14,67	14,20	+5,1
Peixe-PP-C03	20.000	11	7,60	7,93	7,99	+5,1
Per Columbia-PP	190.000	15	1,70	1,77	1,70	—
Perdigao-PNA	119.500	10	8,20	8,22	8,26	+0,1
Perdigao-PPA	61.000	10	8,70	8,94	9,00	+5,8
Perdigao Agr-PNA	37.250	6	15,40	16,09	16,00	+3,8
Perdigao Agr-PPA	43.592	23	16,00	16,65	18,00	+13,9
Perdigao Alm-PNA	41.000	3	11,00	11,00	11,01	—
Perdigao Alm-PPA	2.000	2	10,50	10,60	10,70	+1,9
Persico-PN	183.260	8	6,00	5,84	5,50	-11,2
Pet Ipiranga-PP-C23	194.622	32	4,31	4,75	4,51	+7,3
Petrobras-PP-C34	237.164	347	2000,	2018,	2030,	+1,5
Petrobras-ON	167	6	980,00	972,75	950,01	-4,9
Petrobras-PN	1	1	1800,	1800,	1800,	—
Pettenati-PP	127.823	35	8,00	8,57	8,50	+6,2
Peve Predios-ON	1	1	5,00	5,00	5,00	—
Pirelli-OP-EX	261.015	62	12,00	11,57	12,00	+8,9
Pirelli-PP-EX	13.150	6	11,00	10,70	10,80	+2,8
Polipropilen-PPA	120.370	45	12,02	12,88	12,50	+4,1
Polymax-PN	25.000	5	4,00	3,99	3,85	+6,9
Premesa-PPA	3.800	1	99,99	99,99	99,99	—

Continua na pág. seguinte

RESUMO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS — SP

Discriminação	Negócios	Quantidade de Títulos	Participação no Total	Valor em Cz$	Participação no Total
Lote Padrão	7.538	44.795.397.000	58,74	1.154.597.337,32	62,25
Concordatárias	94	1.662.181.000	2,17	5.773.800,82	0,31
Direitos e Recibos	15	231.600.000	0,30	1.201.500,00	0,06
Fundos de Inc.Fiscais DL 1376	1	973	***	2,91	***
Exercício de Opções de Compra	38	142.200.000	0,18	39.998.340,00	2,15
Exercício de Opções de Venda	5	52.400.000	0,06	83.840.000,00	4,52
Mercado a Termo	952	15.177.840.300	19,90	366.574.313,46	19,76
Mercado Fracionário	435	235.230	***	74.865,63	***
Opções de Compra	1.914	13.925.900.000	18,26	202.521.004,00	10,91
Opções de Venda	7	262.400.000	0,34	100.504,00	***
TOTAL GERAL	10.999	76.250.154.503	100,00	1.854.681.668,16	100,00

Ações mais negociadas

MERCADO

À Vista

Ação	Valor (Cz$)	Partic.
Petrobras—PP—C34	478.651.852	41,2
Sharp—PP—INT	169.465.241	14,5
Sharp—OP—INT	47.041.500	4,0
Sid Informat—PP—C04	35.284.958	3,0
Paranapanema—PP—C59	21.946.672	1,8

A Termo

Ação	Valor (Cz$)	Partic. Perc.
Sharp—OP—INT	49.679.080	13,5
Petrobras—PP—C34	34.088.264	9,2
Sharp—PP—INT	23.191.271	6,3
Ferro Bras—PP	19.912.800	5,4
Sid Informat—PP—C04	16.786.755	4,5

Futuro

Ação	Prazo	Valor (Cz$)	Perc.
—.—		—.—	—.—

Opções

Ação	Valor ((Cz$)	Partic. Perc.
OPC—C PET—PP G/IOC34	97.688.560	48,2
OPC—C PET—PP O/IOC34	41.040.540	20,2
OPC—C PET—PP O—OOC34	28.327.030	13,9
OPC—C SHA—PP 0550INT	5.906.740	2,9
OPC—C PET—PP G)UOC34	4.975.000	2,4

Oscilações

Maiores Altas

Ação	Preço	Variação
Elekeir Nord—PNA	12,55	25,5
Fertibras—PN	5,00	25,0
Sid.Informat—PP—C04	15,00	21,9
Adubos Cra—PP—C30	10,25	20,4
Mendes Jr—PPB	19,00	20,2
Transbrasil—PP—C31	5,00	19,0
Paraibuna—OP	5,00	18,7
La Fonte Fec—PN	9,10	18,1
Mendes Jr—PPA	16,50	17,8
Chiarelli—PP—C02	20,00	17,6

Maiores Baixas

Ação	Preço	Variação
Copas—PP	10,40	13,3
J.B.Duarte—OP	3,50	11,3
Persico—PN	5,50	11,2
Vacchi—PN	2,50	10,3
Amazonia—ON	4,50	10,0
Investec—PN	4,99	9,2
Const. A.Lind—PP	2,00	9,0
IAP—ON	23,00	8,0
Engesa—PPA—C35	760,00	7,3
Calfat—PP—P	3,25	7,1

ÍNDICE BOVESPA

Abertura	14.793	Altas	84
Mínimo	14.793	Baixas	13
Máximo	15.686	Estáveis	27
Fechamento	15.555	Não negociadas	7
Médio	15.522	Total	131

	Pontos	%
Hoje	15.555	100,00
Ontem	14.793	95,10
Há 1 mês	15.634	100,80
Há 1 ano	3.840	24,60
Mais alto	(25.04)20.384	131,00
Mais baixo	(29.01)6.318	40,60

Maiores Altas

Ação	Preço	Variação
Sid. Informat—PP—C04	15,00	21,9
Adubos Cra—PP—C30	10,25	20,4
Mendes Jr—PPB	19,00	20,2
Transbrasil—PP—C31	5,00	19,0
Mendes Jr—PPA	16,50	17,8
Fertisul—PP—C19	3,85	16,6
Banespa—PN	4,50	15,3
Met. Barbara—PP	11,50	13,8
Ferro Ligas—PP	12,99	12,8
Itaubanco—PN	13,50	11,5

Maiores Baixas

Ação	Preço	Variação
Persico—PN	5,50	11,2
Engesa—PPA—C35	760,00	7,3
Granoleo—PN	1,90 5,0	
Petrobras—ON	950,01	4,9
Sid. Açonorte—PNA	10,00	4,7
Manah—PN	31,00	1,5
Ericsson—OP	65,00	1,5
Borella—PN	3,85	1,0
Eucatex—PP.	133,99	0,7
Telesp—PN	599,00	0,1

Indicadores

QUEM TEM LETRAS DE CÂMBIO LOJICRED NÃO TORCE PARA GANHAR. GANHA SEMPRE.

SISTEMA FINANCEIRO LOJICRED
Rua Boa Vista, 254 - 12º andar
Ligue 234-7705/7721/7717/7772/7712/7873

50,00
2,00,

DÓLAR

	Compra Cz$	Venda Cz$
Oficial	13,77	13,84
Paralelo ontem	Sem cotação	Sem cotação
Diferença	—	—

INFLAÇÃO — IPC

Mês	Índice (Março = 100)	Variações percentuais no mês	Variações percentuais Acumulada desde 28/2/86
Março	100,00	– 0,11	– 0,11
Abril	100,78	0,78	0,67
Maio	102,19	1,40	2,08
Junho	103,49	1,27	3,38

IPCA - FIBGE

MÊS	ÍNDICE	NO MÊS	SEMESTRAL	ÚLTIMOS 12 MESES
JUN/85	10.981,22	7,71	76,17	220,24
JUL/85	11.999,18	9,27	67,98	210,71
AGO/85	13.451,08	12,10	72,84	224,55
SET/85	15.062,52	11,98	71,60	226,27
OUT/85	16.508,52	9,60	72,86	222,53
NOV/85	18.344,27	11,12	79,91	224,79
DEZ/85	20.795,08	13,36	89,35	233,65
JAN/86	24.170,12	16,23	101,41	238,36
FEV/86	27.640,94	14,36 *	105,48	255,16

*O IBGE refez os cálculos da inflação de fevereiro, considerando novo período (31/01 a 28 02), chegando à taxa de 11,23%.

MAIOR VALOR DE REFERÊNCIA

	Cz$
Em São Paulo	328,38

INFLAÇÃO — IGP/FGV

Mês	Índice (Março 100)	Variações percentuais No mês	Variações percentuais No ano	Variações percentuais Últimos 12 meses
Março	100	— 0,87	42,9	242,4
Abril	99,4	— 0,58	42,1	217,5
Maio	99,74	0,32	42,54	195,55
JUN	100,26	0,53	43,29	175,50

INFLAÇÃO — IGP/FGV

MÊS	ÍNDICE	NO MÊS	NO ANO	ÚLTIMOS 12 MESES
NOV/85	69.144,9	15,0	196,0	227,2
DEZ/85	78.271,2	13,2	235,1	235,1
JAN/86	92.193,8	17,8	17,8	250,4
FEV/86	106.003,8	15,0	35,4	265,8
MAR/86	111.858,5	—0,87	42,9	242,4

UFM*

VIGÊNCIA	Cz$
A partir de 1º de março	315,90

* Unidade Fiscal do Município de São Paulo

OTN*

VIGÊNCIA	Cz$
A partir de 1º de março	106,40

* Obrigação do Tesouro Nacional

ORTN

MÊS	VALOR DA ORTN Cr$	VAR. MENSAL %	VAR. TRIM. %	VAR SEMEST %	VAR ANUAL %
FEV/85	27.510,50	12,60	36,74	88,17	232,03
MAR/85	30.316,57	10,19	37,11	87,49	225,82
ABR/85 *	34.166,77	12,69	39,84	91,22	233,82
MAI/85	38.208,46	11,82	38,88	89,91	242,80
JUN/85	42.031,56	10,00	38,64	90,09	246,28
JUL/85 *	45.901,91	9,20	34,34	87,87	246,30
AGO/85	49.396,88	7,61	29,28	79,55	237,87
SET/85	53.437,40	8,17	27,13	76,26	230,48
OUT/85 *	58.300,20	9,10	27,01	70,63	226,29
NOV/85	63.547,22	9,00	28,64	66,31	215,86
DEZ/85	70.613,67	11,12	32,14	68,0	219,37
JAN/86 *	80.047,66	13,36	37,30	74,39	227,63
FEV/86	93.039,40	16,23	46,40	88,35	238,19

Valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.
* Valor de uma UPC (Unidade Padrão de Capital do BNH)

SALÁRIO MÍNIMO

	Cz$
A partir de 1º de março	804,00

TABELA DE FATOR DE CONVERSÃO (CRUZEIRO POR CRUZADO)

Julho 1986 DATA	Julho 1986 FATOR	Agosto 1986 DATA	Agosto 1986 FATOR	Setembro 1986 DATA	Setembro 1986 FATOR	Outubro 1986 DATA	Outubro 1986 FATOR	Novembro 1986 DATA	Novembro 1986 FATOR	Dezembro 1986 DATA	Dezembro 1986 FATOR
01/07/86	1.713,93	01/08/86	1.969,89	01/09/86	2.264,07	01/10/86	2.590,52	01/11/86	2.977,39	01/12/86	3.406,70
02/07/86	1.721,64	02/08/86	1.978,75	02/09/86	2.274,26	02/10/86	2.602,18	02/11/86	2.990,79	02/12/86	3.422,03
03/07/86	1.729,39	03/08/86	1.987,65	03/09/86	2.284,49	03/10/86	2.613,89	03/11/86	3.004,25	03/12/86	3.437,43
04/07/86	1.737,17	04/08/86	1.996,60	04/09/86	2.294,77	04/10/86	2.625,65	04/11/86	3.017,77	04/12/86	3.452,90
05/07/86	1.744,99	05/08/86	2.005,58	05/09/86	2.305,10	05/10/86	2.637,47	05/11/86	3.031,35	05/12/86	3.468,44
06/07/86	1.752,84	06/08/86	2.014,61	06/09/86	2.315,47	06/10/86	2.649,34	06/11/86	3.044,99	06/12/86	3.484,04
07/07/86	1.760,73	07/08/86	2.023,67	07/09/86	2.325,89	07/10/86	2.661,26	07/11/86	3.058,69	07/12/86	3.499,72
08/07/86	1.768,65	08/08/86	2.032,78	08/09/86	2.336,36	08/10/86	2.673,23	08/11/86	3.072,45	08/12/86	3.515,47
09/07/86	1.776,61	09/08/86	2.041,93	09/09/86	2.346,87	09/10/86	2.685,26	09/11/86	3.086,28	09/12/86	3.531,29
10/07/86	1.784,61	10/08/86	2.051,12	10/09/86	2.357,43	10/10/86	2.697,35	10/11/86	3.100,17	10/12/86	3.547,18
11/07/86	1.792,64	11/08/86	2.060,35	11/09/86	2.368,04	11/10/86	2.709,49	11/11/86	3.114,12	11/12/86	3.563,14
12/07/86	1.800,70	12/08/86	2.069,62	12/09/86	2.378,69	12/10/86	2.721,68	12/11/86	3.128,13	12/12/86	3.579,18
13/07/86	1.808,81	13/08/86	2.078,93	13/09/86	2.389,40	13/10/86	2.733,93	13/11/86	3.142,21	13/12/86	3.595,28
14/07/86	1.816,95	14/08/86	2.088,29	14/09/86	2.400,15	14/10/86	2.746,23	14/11/86	3.156,35	14/12/86	3.611,46
15/07/86	1.825,12	15/08/86	2.097,69	15/09/86	2.410,95	15/10/86	2.758,59	15/11/86	3.170,55	15/12/86	3.627,71
16/07/86	1.833,34	16/08/86	2.107,12	16/09/86	2.421,80	16/10/86	2.771,00	16/11/86	3.184,82	16/12/86	3.644,04
17/07/86	1.841,59	17/08/86	2.116,61	17/09/86	2.432,70	17/10/86	2.783,47	17/11/86	3.199,15	17/12/86	3.660,44
18/07/86	1.849,87	18/08/86	2.126,13	18/09/86	2.443,65	18/10/86	2.796,00	18/11/86	3.213,55	18/12/86	3.676,91
19/07/86	1.858,20	19/08/86	2.135,70	19/09/86	2.454,64	19/10/86	2.808,58	19/11/86	3.228,01	19/12/86	3.693,46
20/07/86	1.866,56	20/08/86	2.145,31	20/09/86	2.465,69	20/10/86	2.821,22	20/11/86	3.242,53	20/12/86	3.710,08
21/07/86	1.874,96	21/08/86	2.154,96	21/09/86	2.476,78	21/10/86	2.833,91	21/11/86	3.257,13	21/12/86	3.726,77
22/07/86	1.883,40	22/08/86	2.164,66	22/09/86	2.487,93	22/10/86	2.846,66	22/11/86	3.271,78	22/12/86	3.743,54
23/07/86	1.891,87	23/08/86	2.174,40	23/09/86	2.499,13	23/10/86	2.859,47	23/11/86	3.286,51	23/12/86	3.760,39
24/07/86	1.900,38	24/08/86	2.184,19	24/09/86	2.510,37	24/10/86	2.872,34	24/11/86	3.301,29	24/12/86	3.777,31
25/07/86	1.908,94	25/08/86	2.194,02	25/09/86	2.521,67	25/10/86	2.885,27	25/11/86	3.316,15	25/12/86	3.794,31
26/07/86	1.917,53	26/08/86	2.203,89	26/09/86	2.533,02	26/10/86	2.898,25	26/11/86	3.331,07	26/12/86	3.811,38
27/07/86	1.926,16	27/08/86	2.213,81	27/09/86	2.544,41	27/10/86	2.911,29	27/11/86	3.346,06	27/12/86	3.828,53
28/07/86	1.934,82	28/08/86	2.223,77	28/09/86	2.555,86	28/10/86	2.924,39	28/11/86	3.361,12	28/12/86	3.845,76
29/07/86	1.943,53	29/08/86	2.233,78	29/09/86	2.567,37	29/10/86	2.937,55	29/11/86	3.376,25	29/12/86	3.863,07
30/07/86	1.952,28	30/08/86	2.243,83	30/09/86	2.578,92	30/10/86	2.950,77	30/11/86	3.391,44	30/12/86	3.880,45
31/07/86	1.961,06	31/08/86	2.253,92			31/10/86	2.964,05			31/12/86	3.897,91

Esta tabela serve para calcular em cruzados suas prestações, carnês, contas de luz, água e outros compromissos que têm data de vencimento no futuro e estão com valores em cruzeiros. Para converter cruzeiros em cruzados o primeiro passo é localizar na tabela a data de pagamento a ser feito. Depois, verifique na coluna à direita o fator correspondente. Divida o valor em cruzeiros pelo fator indicado na data do vencimento do compromisso. O resultado será o valor de sua conta já em cruzados. Um exemplo: qual o valor em cruzados de uma prestação de Cr$ 3 milhões que vence em 31 de dezembro deste ano? Na tabela, o fator correspondente à data fixada é 3.897,91. Deve-se dividir Cr$ 3 milhões por 3.897,91. O resultado encontrado é de Cz$ 769,64.

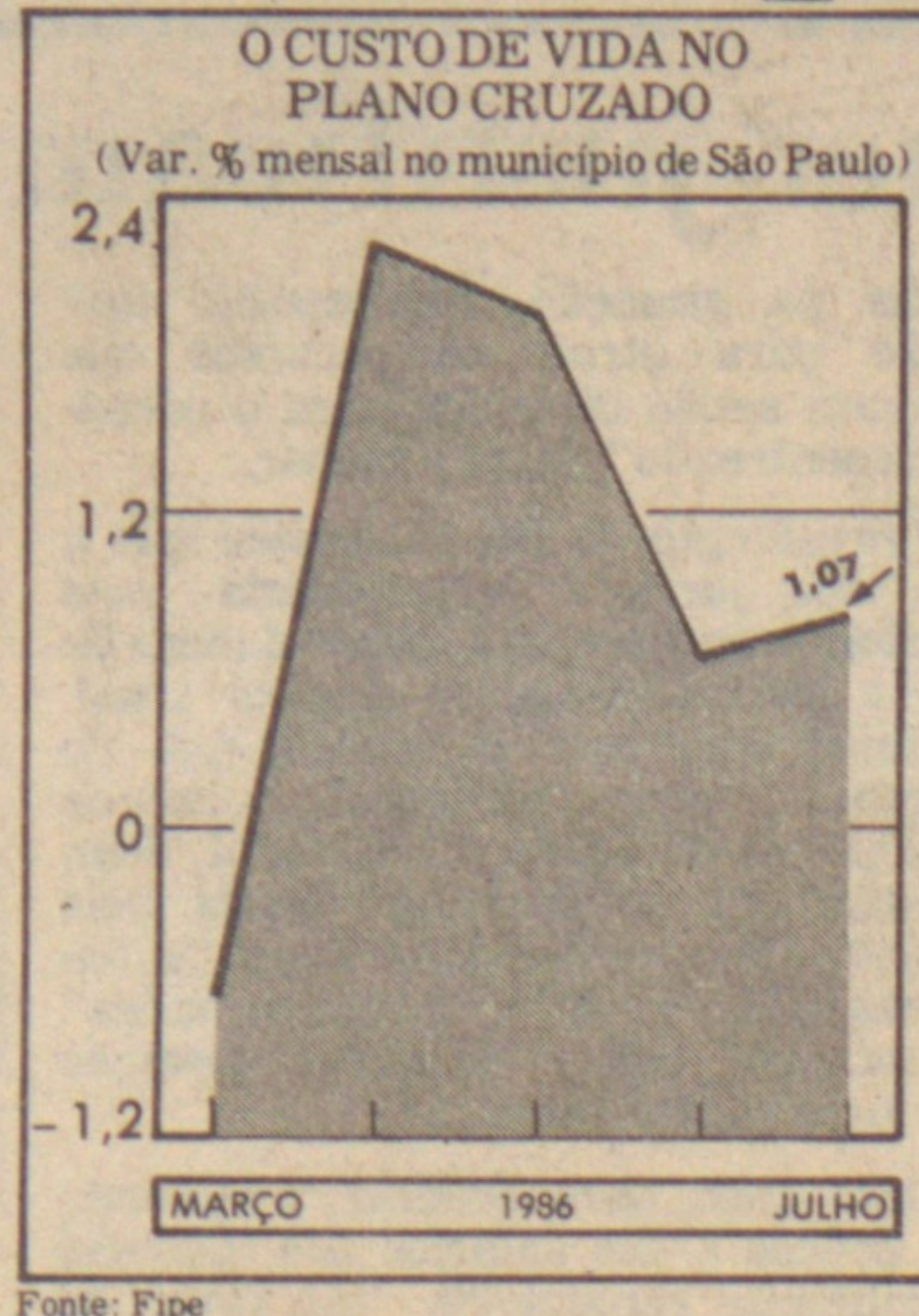
Pressão do compulsório faz custo de vida subir 1,07%

Da Redação da **Folha**

O custo de vida dos paulistanos subiu 1,07% em julho, revertendo a tendência de baixa que vinha ocorrendo desde abril, informou ontem Juarez Rizzieri, 44, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Da taxa de 1,07% registrada no mês passado, 0,50 ponto percentual veio do aumento do compulsório sobre a gasolina e álcool, gastos com viagem e elevação das tarifas de táxi. O aumento acumulado do custo de vida dos paulistanos de dois a seis salários mínimos, universo da pesquisa da Fipe, foi de 5,37% desde a entrada em vigor do Plano Cruzado.

À exceção de alimentação e vestuário, todos os demais componentes do índice de custo de vida tiveram tendência de alta em julho, em relação a junho, afirmou Rizzieri. A principal pressão ocorreu nos gastos do setor de transportes que, em julho, pesaram mais 4,67% no bolso dos paulistanos, contra apenas 0,23% em junho.

A segunda maior elevação percentual coube aos gastos com educação (mais 3,78%), seguido dos custos com saúde, com mais 1,77%. Em ambos os casos as altas se devem, em parte, ao calendário gregoriano, afirmou Heron Carlos Esvael do Carmo, 36, assistente de coordenação da Fipe. No caso das escolas, o material necessário aos alunos passa a ficar mais caro neste período, enquanto no setor de saúde também existe uma tradição em se elevarem preços no final de cada semestre.


O CUSTO DE VIDA NO PLANO CRUZADO
(Var. % mensal no município de São Paulo)

Fonte: Fipe

A subida dos custos dos paulistanos no setor de saúde foi espantosa em julho, afirmou Juarez, principalmente nos gastos com dentista e maternidade, uma vez que em junho a alta havia sido negativa em 0,12%. No caso dos dentistas estão, em parte, repassando o ágio que é cobrado sobre a matéria-prima, afirmou Heron.

Outras pressões

As despesas com habitação subiram 1,71% e, mais uma vez, o aluguel foi o item que mais pressionou, aumentando, em média, 1,58% em relação a junho. As despesas pessoais (cigarro, bebidas, recreação, higiene etc.) registraram elevação de 0,6% em julho, contra 0,34% em junho.

A pressão dos vestuários acabou. No mês passado a elevação foi de apenas 0,48%, bem abaixo dos 8,06% de junho. Tradicionalmente, no entanto, o item vestuário registra queda real de preços em julho, devido às liquidações, o que não está ocorrendo este ano porque a demanda continua aquecida, afirmou Juarez.

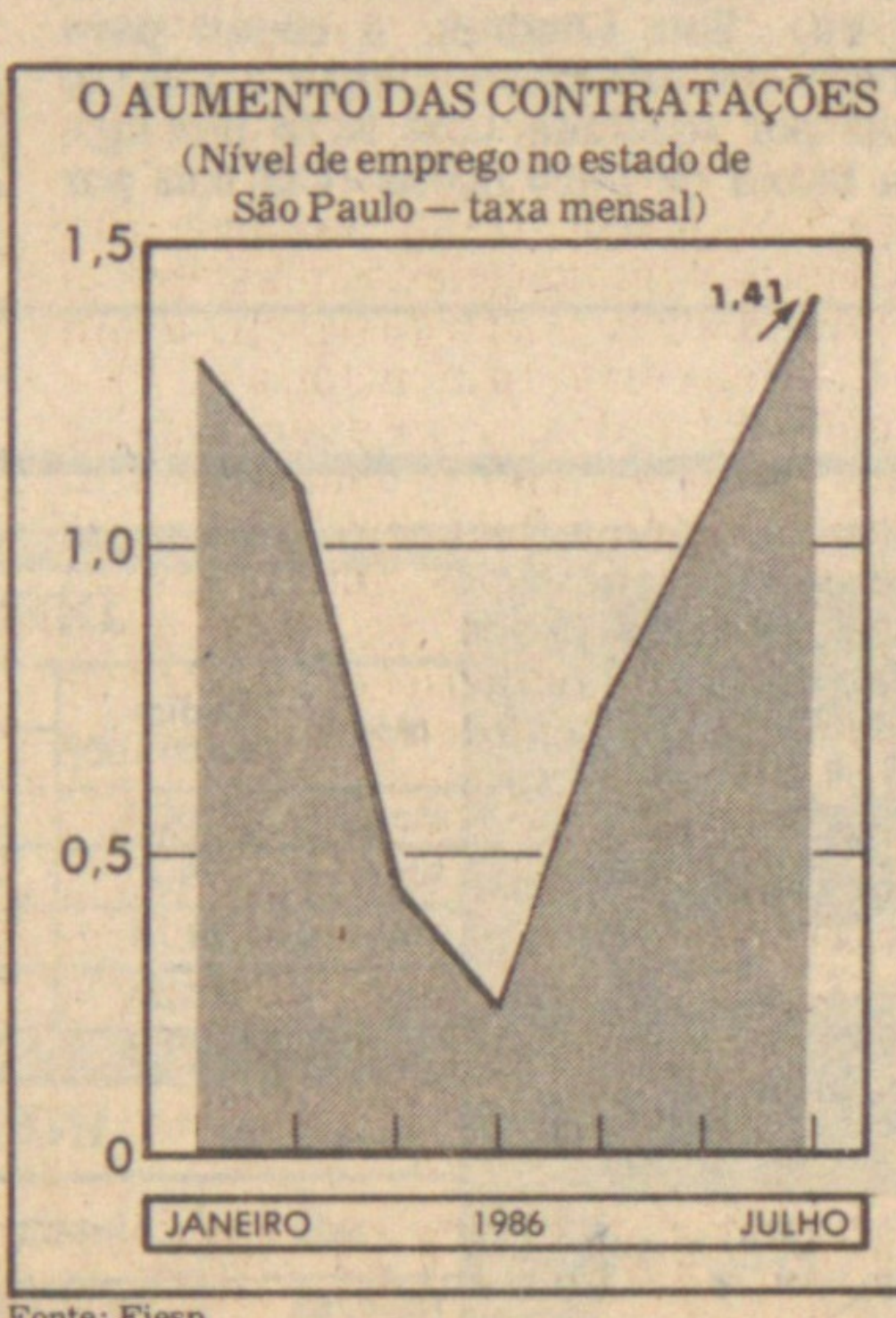
A alimentação registrou a única baixa real de preços no mês passado. Os alimentos ficaram, em média, 0,06% mais baratos para os paulistanos. A maior queda ocorreu entre os produtos "in natura" (verduras, legumes, frutas e peixe fresco), menos 3,22%, seguidos dos industrializados (menos 0,11%). Já os produtos semi-elaborados, pressionados pelo aumento de 3% nos preços da carne, tiveram alta de 1,78% no mês passado.

Indústria paulista contratou mais 28.450 operários no mês passado

Da Reportagem Local

O nível de emprego na indústria do Estado, apurado pelo Departamento de Documentação e Estatística (Decad) da Fiesp, apresentou crescimento de 1,41% em julho último. Foi o índice mais elevado, desde janeiro de 1981, quando a entidade iniciou sua pesquisa semanal. Corresponde à contratação de 28.450 trabalhadores e eleva a taxa acumulada do ano para 9,46%, equivalente ao ingresso de 125.350 pessoas do setor produtivo desde janeiro.

O diretor do Decad, Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, 48, atribuiu a expansão do nível de emprego à aceleração das vendas da indústria, já esperada para o segundo semestre. Aguarda, por isso, a manutenção do mesmo ritmo de crescimento para os próximos meses. Considera, porém, difícil que este recorde seja superado. Para ele, a taxa é elevada, acima de suas expectativas. "É quase uma Volkswagen contratada num único mês", referindo-se à montadora, que emprega 30 mil trabalhadores na sua fábrica principal.


O AUMENTO DAS CONTRATAÇÕES
(Nível de emprego no estado de São Paulo — taxa mensal)

Fonte: Fiesp

O crescimento do nível industrial, segundo Uchôa Fagundes, esbarra, entretanto, no limite da capacidade instalada de produção. Além disso, alguns setores vêm encontrando dificuldades para obter matérias-primas, o que impede que as empresas ampliem o número de turnos de trabalho.

Dentre os 42 setores pesquisados, englobando 867 indústrias, 35 indicaram crescimento. O índice mais expressivo foi revelado pelas indústrias de lâmpadas e aparelhos elétricos de iluminação, com 5,24% de expansão. Seguem-se, as indústrias de material plástico, com crescimento de 5,07%; abrasivos, 4,75%; produtos de cacau e balas, 4,03%, e artefatos de borracha, com crescimento de 3,49%. Quatro setores indicaram queda: mármores e granitos (-2,25%), matérias-primas para inseticidas e fertilizantes (-0,45%), adubos (-0,34%) e azeite e óleos alimentícios (-0,23%). Três mantêm-se estáveis: a indústria farmacêutica, com crescimento de 0,1%; pneumáticos e câmaras de ar, 0,06%, e papel e celulose, com 0,02%.

Para Pazzianotto, salário pode ser aumentado mas sem repasse a preços

Da Reportagem Local

Os salários não estão congelados, apenas os preços, disse o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, ao participar da reunião plenária da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizada ontem na sede da entidade.

"O limite dos aumentos de salários é aquele que o empregador possa dar sem repassar aos preços", declarou Pazzianotto a uma platéia de 80 empresários. O ministro deu ênfase à necessidade de o Brasil, oitava economica industrial do mundo, combater as desigualdades sociais. O primeiro passo, segundo Pazzianotto, é a criação de pelo menos 1,7 milhão de empregos por ano para corresponder não só a um crescimento demográfico anual de 2,2%, mas também para melhorar as condições de vida da população atual. Argumentou que dos 51 milhões de pessoas que integram a população economicamente ativa, apenas 21 milhões estão no mercado formal de trabalho, dos quais 60% ganha até três salários mínimos.

No plano das relações capital-trabalho, o ministro disse que uma das principais preocupações do governo no momento é a elaboração de um anteprojeto de lei modificando a estrutura sindical do país. Na concepção de Pazzianotto, os sindicatos devem se transformar em pessoas jurídicas de direito privado, com total autonomia de organização e liberdade de organização. A Convenção 87 da Organização Internancional do Trabalho (OIT), que estabelece essa autonomia, poderá até não ser ratificada pelo governo brasileiro (a proposta de ratificação tramita pelo Senado), mas os seus princípios devem ser incorporados pela nova legislação, informou o ministro.

O maior problema para definir uma nova estrutura sindical é a extinção da contribuição (imposto) sindical, decorrência natural da autonomia, que no Brasil poderá afetar a sobrevivência de 95% das 10 mil entidades sindicais patronais e de trabalhadores, estima o ministro. A manutenção da contribuição sindical obrigatória na futura legislação não está descartada, desde que os sindicatos empreguem os recursos em atividades específicas determinadas em lei, como assistência médica.

Mário Amato diz que empresário teme Constituinte

Da Reportagem Local
e da Sucursal do Rio

Os empresários da área industrial resistem em realizar investimentos em projetos com retorno a longo prazo porque temem o que poderá vir após o Congresso Constituinte, disse ontem o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, 62. A declaração foi feita após a reunião plenária da diretoria da entidade, quando foi discutida a convocação do ministro Dilson Funaro, da Fazenda, dirigida a 52 diretores de empresas, para que iniciem seus investimentos o mais breve possível.

Para Mário Amato, a decisão para a maior expansão da capacidade produtiva das fábricas esbarra na dúvida em relação ao sistema político que passará a vigorar após a Constituinte. A definição de um Plano de Metas, de uma política industrial e a garantia de infra-estrutura não bastam. "É preciso haver estabilidade política", afirmou.

Crescimento

O Estado de São Paulo registrou no primeiro semestre deste ano o índice mais elevado do país de crescimento da produção industrial, com a taxa de 13,1%, em relação ao mesmo período de 1985, segundo divulgou ontem, no Rio, o IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O crescimento nacional, no mesmo período, foi de 12%.

A produção da indústria paulista cresceu em junho 7,9% em relação a maio de 1986 e 11,8% em relação a junho de 1985. Nos últimos 12 meses até junho, este crescimento foi de 12,2%.

Compulsório pode ser aprovado por decurso de prazo

Da Sucursal de Brasília

O líder do PMDB no Senado, Alfredo Campos (MG), 44, disse ontem acreditar que os quatro decretos-leis que compõem o conjunto de medidas anunciadas em 23 de julho para angariar recursos destinados a financiar o Plano de Metas para o quadriênio de 1986 a 1989 deverão ser aprovados pelo Congresso Nacional por decurso de prazo. Ele não acredita que seja possível reunir dois terços dos membros do Senado antes das eleições de 15 de novembro, após o esforço concentrado que aquela casa empreenderá de hoje até sexta-feira.

Até agora, os decretos sequer foram lidos para que pudesse começar a sua tramitação em regime de urgência, com prazo de sessenta dias (que dentro dos rituais do Congresso deverão esticar-se para 75 dias, conforme previsão do líder do PFL no Senado, senador Carlos Chiarelli-RS) para sua aprovação.

O porta-voz do Palácio do Planalto, Fernando César Mesquita, ouvido ontem à noite pela **Folha** sobre a perspectiva do decurso de prazo, disse que o governo não vê nenhum problema nisso. "A obrigação do governo era mandar os decretos-leis para o Congresso, e isto foi feito", afirmou

De qualquer forma, o assunto deverá ser discutido hoje na reunião do Conselho Político, convocada pelo presidente José Sarney para as 11h. O senador Alfredo Campos acha que o principal assunto da reunião será o Plano de Metas. Segundo ele, o presidente deverá fazer aos membros do Conselho um relato sobre as últimas medidas econômicas por ele adotadas para financiar este plano.

Recursos do FND são depositados a juros de 6%

Da Sucursal de Brasília

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, 52, afirmou ontem que o dinheiro que vem sendo arrecadado há quinze dias, a título de empréstimo compulsório sobre os preços de automóveis, gasolina e álcool, está aplicado numa conta do Banco Central e rendendo juros de 6% ao ano mais correção pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Mas ele só será movimentado depois da regulamentação do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), o que deverá ocorrer na próxima semana, com a fiscalização de um conselho do qual participará a sociedade, acrescentou o ministro.

Funaro negou que o recente reajuste da tabela progressiva do Imposto de Renda para 1987 tenha significado aumento para os contribuintes pessoas físicas. Segundo ele, foi mantida a mesma base de cálculo da minirreforma tributária de novembro do ano passado, para que a cobrança do imposto na fonte reflita "mais ou menos" aquilo que o contribuinte terá a pagar efetivamente nas declarações de 1987. O ministro determinou à Secretaria de Receita que elabore novos cálculos, "para esclarecer à população", achando muito pessimistas as tabelas divulgadas.

Funaro manifestou-se irritado quando um repórter fêz alusão ao "cruzágio", expressão atribuída ao deputado Amaral Netto. Segundo Funaro, o ágio não é generalizado, restringindo-se a "três ou quatro setores". Em sua opinião, analisar a eficiência do Plano de Estabilização Econômica com uma visão conjuntural e momentânea e não estrutural, é uma atitude "antipatriótica".

Dropes

★ O assessor econômico do Ministério da Fazenda, Luís Gonzaga Belluzzo, defendeu entrada maior de **produtos importados** no mercado nacional para promover um "grau maior de abertura na economia brasileira".

★ O ministro José Hugo Castelo Branco inaugurou ontem, no Rio, o **Congresso Internacional de Shopping Centers** que, pela primeira vez, é realizado fora do eixo Estados Unidos-Canadá.

★ A Ford do Brasil, alegando falta de peças, deu **férias coletivas** a 7,6 mil dos 11 mil funcionários de sua fábrica em São Bernardo do Campo, que devem terminar dia 25 deste mês.

Atas, Editais e Avisos

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social
INAMPS Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social

TOMADAS DE PREÇOS N.º 19 e 20/86
AVISO DE ADIAMENTO

O Diretor da Divisão de Manutenção leva ao conhecimento dos interessados que, em virtude de alteração do Edital, adiou para o dia 27 de agosto de 1.986, o encerramento das licitações das Tomadas de Preços n.º 19 e 20/86, sobre serviços de manutenção dos sistemas de ar condicionado, publicadas neste Jornal no dia 29.07.86.

Pedimos aos interessados, inclusive àqueles que já retiraram anteriormente os Editais, que compareçam à sede desta Divisão, Av. Nove de Julho, 611, 12.º andar, sala 1.217, das 12 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, para retirarem os novos Editais e para maiores esclarecimentos.

São Paulo, 07 de agosto de 1.986

Conesp

A COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO ESTADO DE SÃO PAULO — CONESP, avisa que se acham abertas as Convocações Gerais abaixo relacionadas.
As empresas interessadas que preencham os requisitos necessários a sua classificação, na classe indicada, deverão apresentar proposta até a hora e dia definidos, à Av. São João, n.º 1.247, térreo, nesta Capital, cientes de que o envelope 1 será aberto a seguir.
As pastas, contendo as Normas Específicas e documentos que as integram e que regerão estas Convocações Gerais, poderão ser retiradas no horário comercial dos dias úteis, até às 16:00 horas, mediante o pagamento da importância abaixo estipulada, na Superintendência de Contratos/ Unidade de Contratações, no endereço acima, onde poderão ser obtidos esclarecimentos e informações complementares.
LOCALIDADE — OBJETO DA LICITAÇÃO/ ESCOLA — VALOR DA OBRA — CONVOCAÇÃO GERAL N.º — CLASSE DE ACORDO COM AS NORMAS DE CADASTRO EM VIGOR — DATA E HORÁRIO DA APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES 1 E 2 E ABERTURA DO ENVELOPE 1 — DATA PARA AQUISIÇÃO DAS PASTAS — VALOR DA PASTA.
CAPITAL — CONSTRUÇÃO DA EEPG. JARDIM ELISA MARIA — BRASILÂNDIA — Cz$ 5.757.663,03 — 70/0546/6/10 — V — VI — 15/08 ÀS 09:30 HORAS — DE 11/08 A 13/08/86 — Cz$ 8.636,25.
CAPITAL — CONSTRUÇÃO DA EEPG. JARDIM JOÃO GOULART — CAPELA DO SOCORRO — Cz$ 5.069.913,44 — 70/0559/6/10 — IV — V — VI — 15/08/86 ÀS 10:30 HORAS — DE 11/08 A 13/08/86 — Cz$ 7.604,25.
CAPITAL — CONSTRUÇÃO DA EEPG. PARQUE PRIMAVERA/ SANTO AMARO — Cz$ 7.143.107,73 — 70/0573/6/10 — VI — 15/08/86 ÀS 11:30 HORAS — DE 11/08 A 13/08/86 — Cz$ 10.715,25.

São Paulo, 07 de Agosto de 1986
IVAN CORRÊA DE TOLEDO
Diretor Presidente

Eletropaulo
ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

C.G.C. n.º 61.695.227/0001-93

EXTRATO DA ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA-SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de junho de 1986, às 13:00 horas, por convocação do Sr. Presidente, em caráter ordinário, na forma do disposto no artigo 17 do Estatuto Social, na sala de reuniões do Conselho de Administração, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 25-15.º andar, nesta Capital, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Eletropaulo — ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A., Senhores: Prof. Jacques Marcovitch — Presidente, Fernando Bento Homem de Melo, José Costa Cavalcanti, José Goldemberg, Manuel Garcia Filho e Rômulo Barreto Almeida.

A seguir, e antes de dar início aos comunicados, o Sr. Presidente propôs, nos termos do artigo 16 do Estatuto Social da CESP, artigo 15 do Estatuto Social da Eletropaulo, artigo 15 do Estatuto Social da CPFL e do artigo 18 do Estatuto Social da COMGÁS, o preenchimento da vaga do ex-Consêlheiro José Aristodemo Pinotti, indicando, para tal, o ex-Governador Paulo Egydio Martins, "ad referendum" das Assembléias Gerais das citadas empresas. Consultando os Senhores Conselheiros sobre a indicação feita em razão da prerrogativa que lhe assiste "ex-vi" dos aludidos dispositivos estatutários, estes, cada um por sua vez, congratularam-se com o Sr. Presidente pela acertada escolha, ficando assim preenchida aquela vaga pelo Eng. Paulo Egydio Martins, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG n.º 2.153.874—SP, CPF n.º 007.472.118—68, residente à Av. Amarilis, 1200 — São Paulo, que exercerá o mandato pelo tempo restante do substituído, mantida a remuneração anteriormente fixada.

Esta ata, depois de aprovada, segue assinada pelos membros do Conselho de Administração presentes. São Paulo, 27 de junho de 1986. Prof. Jacques Marcovitch — Presidente, Fernando Bento Homem de Melo, José Costa Cavalcanti, José Goldemberg, Manuel Garcia Filho e Rômulo Barreto Almeida. Declaro que o presente trecho da Ata da Reunião do Conselho de Administração, de 27/06/86, confere com o original transcrito no livro próprio. São Paulo, 27 de junho de 1986. a) Maria Cristina Biselli Ferreira — Secretária do Conselho de Administração. a) Jacques Marcovitch — Presidente do Conselho de Administração.

SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA — JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO — Certifico o registro sob o número 255.304 — a)Rubens Abutara — Secretário Geral — 23.07.86.

CARREFOUR COM. E IND. LTDA.

Com sede à Av. Morvan Dias de Figueiredo, 3177, CCM n.º 8.469.132-8 comunica que extraviou seus talões de notas fiscais de serviço série "a" do n.º 201 à 5.000 estando as mesmas em uso.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO — INAN
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA N.º 01/86

O Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição — INAN, torna público que realizará Concorrência objetivando o Registro de Preços para fornecimento ao Programa de Suplementação Alimentar — PSA de óleo de soja, açúcar, arroz e feijão.

A Documentação e as Propostas serão recebidas às 09:00 horas do dia 15 de setembro de 1986, no auditório de sua sede, em Brasília-DF, situada na SEPN — Av. W/3 Norte, Quadra 510, Bloco "A".

O Edital acha-se afixado em Quadro de Avisos no endereço acima, na sala n.º 106, onde poderão ser obtidas cópias pelos interessados e outras informações complementares.

Brasília, 11 de agosto de 1986
A COMISSÃO DE LICITAÇÃO

DER

AVISO N.º 170/86
EDITAL DE CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL
N.º 012/86 — DER/DO.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO PARANÁ, entidade autárquica estadual vinculada a SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES torna público, que fará realizar às 16:00 horas do dia 24 de setembro de 1986, no Auditório localizado no sexto andar do Edifício Sede do Departamento de Estradas de Rodagem — DER/PR, na Avenida Iguaçu, 420, cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná — República Federativa do Brasil, licitação na modalidade de Concorrência Internacional para contratação dos serviços de Obras de Artes Especiais (pontes), especificados no quadro abaixo, com parcial financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID.

LOTE	RODOVIA	TRECHO/ OBSTÁCULO	EXTENSÃO
01	LIGAÇÃO	BOA VISTA DA APARECIDA ENTRONCAMENTO PR 182	
		PONTE S/ O RIO JACUTINGA	37,00 m
02	LIGAÇÃO	VILA REGINA SÃO LUIZ GUARAVERA	
		PONTE S/ O RIO TAQUARA	50,00 m

Poderão participar desta licitação empresas nacionais e estrangeiras sediadas em países membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID.

Esclarece, outrossim, que o Edital será fornecido aos interessados pela Assessoria de Licitações — DG/ AT. 3 localizada no 5.º andar, ala leste do Edifício Sede do DER/PR, na Avenida Iguaçu n.º 420, nesta Capital (Telex 041-5964 DEER BR), mediante a apresentação de Guia de Recolhimento, à Tesouraria do DER/ PR, da importância de Cz$ 100,00 (cem Cruzados).

Curitiba, 07 de agosto de 1986.
(a)ENG.º ADHEMAR ZAPAROLLI
DIRETOR DE OBRAS
AUTORIZO
(a)ENG.º HEINZ GEORG HERWIG
SECRETÁRIO DOS TRANSPORTES
VISTO
(a)ENG.º ANTONIO JOSÉ CORREIA RIBAS
DIRETOR — GERAL DO DER/PR

GOVERNO João Elisio
Secretaria dos Transportes
PREPARANDO O PARANÁ DO FUTURO.

Subscreva ações da Cruzeiro do Sul, com tudo a que você tem direito.

Acionista da Cruzeiro do Sul: você tem até 1.º de setembro de 1986 para exercer seu direito de preferência na subscrição de novas ações, autorizadas na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de julho de 1986.
O aumento de capital será de CZ$ 73.083.615,00, correspondente a 30% do capital atual. Serão emitidas 14.190.993.106 ações preferenciais, sem valor nominal, da classe única já existente, ao preço de CZ$ 8,00 por lote de 1.000 ações, com pagamento de uma só vez, em dinheiro, no ato da subscrição. As contribuições dos subscritores que excederem aquela cifra irão para reserva de capital.
As novas ações darão, em relação ao exercício social de 1986, direito a dividendos integrais e às bonificações em ações derivadas, desde já.
O Decreto-Lei n.º 1841/80 faculta às pessoas físicas a utilização de 10% do montante aplicado na subscrição, para redução no imposto de renda devido.
Para exercer seu direito de preferência é só comparecer, com os certificados de ações, a um dos endereços mencionados, de segunda a sexta-feira, de 09:00 às 16:30h.

Belém (PA) - Av. Presidente Vargas, 768
Belo Horizonte (MG) - Av. Afonso Pena, 867 - sala 506
Brasília (DF) - Av. W-3 Sul Quadra 507 - Bloco C - Loja 3 - CRS
Curitiba (PR) - Rua XV de Novembro, 556 - 1.º andar
Fortaleza (CE) - Rua Major Facundo, 874
Manaus (AM) - Rua Guilherme Moreira, 278/286
Porto Alegre (RS) - Rua 18 de Novembro, 800 - s/loja
Recife (PE) - Av. Guararapes, 120 - 2.º andar
Rio de Janeiro (RJ) - Rua do Rosário, 103 - 12.º andar
Salvador (BA) - Rua Miguel Calmon, 19 - 5.º andar
Santarém (PA) - Rua Siqueira Campos, 277
Santos (SP) - Rua São Francisco, 103 - 1.º andar
São Luis (MA) - Av. Pedro II, 268
São Paulo (SP) - Rua da Consolação, 368 - 2.º andar

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1986.

Aguinaldo Junqueira
Diretor-Presidente

empresa associada à: abrasca

CRUZEIRO
CRUZEIRO DO SUL S.A. — SERVIÇOS AÉREOS
Companhia Aberta - C.G.C. nº 33.258.518/0001-90

AÇÃO
UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO